



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO



Aluno: _____
Escola: _____
Data: ____/____/____ Ano de Escolaridade: 6º
Professora: _____ Disciplina: História

Semana 27: de 23 a 27 de agosto de 2021.

Conteúdo(s) desenvolvido(s): Contribuição do comércio marítimo pra formação da civilização ocidental.

Motive-se! Aprenda! Vídeo: <https://youtu.be/Q80f0jDPQo8>

A Civilização Fenícia destacou-se pelo desenvolvimento da **navegação** e pela criação de um sistema de escrita, o alfabeto.



Ruínas de Biblos, uma das cidades da Civilização Fenícia

A **Civilização Fenícia** desenvolveu-se na região litorânea noroeste do Oriente Médio, onde hoje se localiza o litoral da Síria e do Líbano. O início da ocupação da região ocorreu por volta do ano 3000 a.C., mas o apogeu das cidades fenícias efetuiu-se entre 1200 a.C. e 900 a.C. Os fenícios tiveram como principais legados a criação do **alfabeto** e a **navegação**.

Inicialmente trabalhando na agricultura, os fenícios destacaram-se economicamente com a **atividade comercial desenvolvida principalmente no Mar Mediterrâneo**. A falta de terras férteis em abundância, contrariamente ao que ocorria na Mesopotâmia e Egito, levou-os a se dedicarem à troca de produtos com diversos povos da Antiguidade.

As extensas florestas de cedro na região serviram como fonte de matéria-prima para a construção de navios, o que fez os **fenícios se tornarem especialistas na construção naval**. O comércio marítimo possibilitou ainda a colonização de vários locais no mar Mediterrâneo.

Destaca-se a construção de cidades como Palermo, na Sicília, além de Cádiz e Málaga, na Espanha. Mas a que obteve maior destaque foi Cartago, no Norte da África. Esse povo formou ainda diversos entrepostos comerciais no Mediterrâneo para facilitar a atividade comercial.

As navegações fenícias estenderam-se para além do estreito de Gibraltar, chegando à Inglaterra e ao mar do Norte, como também ao contorno da costa atlântica da África, em sentido sul, conseguindo, assim, acesso ao oceano Índico e ao Mar Vermelho.

O crescimento econômico proporcionou aos comerciantes também um poder político. Ao lado dos sacerdotes, eles administravam as cidades fenícias. Essa talassocracia (a elite mercantil) organizava-se através de monarquias ou repúblicas, e, no caso das últimas, eram administradas por um corpo de anciões ilustres, denominados sulfetas.

As cidades que conheceram maior destaque foram Biblos, Ugarit, Sidon e Tiro. As duas primeiras predominaram até o século XIII a.C., sendo dominadas por egípcios, hititas e os povos do Mar Egeu. A terceira predominou após o declínio das primeiras, sendo contida pelo expansionismo assírio. Tiro teve seu apogeu entre os séculos X e IX a.C., sendo dominada posteriormente por babilônios, persas, gregos e romanos.

A organização da civilização fenícia em cidades autônomas e independentes foi uma característica que a distinguiu dos demais povos da região, que formaram grandes impérios.

A elite dessas cidades era formada pelos ricos comerciantes, sacerdotes e construtores de navios, os armadores. Mas os fenícios também desenvolveram uma importante atividade artesanal. Além dos navios, eram produtores de joias e tecidos, principalmente os tingidos de púrpura, uma tinta extraída de um molusco, o múrice. Os tecidos tingidos de púrpura foram admirados e utilizados pelas elites de todos os grandes impérios da Antiguidade.



Ruínas de Cartago, a principal cidade construída pelos fenícios no Norte da África

Os fenícios eram também excelentes arquitetos e construtores, sendo responsáveis pela construção do templo de Jerusalém, durante o reinado de Salomão.

No aspecto religioso, caracterizaram-se pelo **politeísmo** e pelo **animismo** (crença no poder sagrado dos elementos e manifestações da natureza).

A astronomia e a matemática foram áreas nas quais os fenícios também produziram importantes conhecimentos, principalmente em decorrência das necessidades da navegação. Porém, o maior legado fenício foi, sem dúvida, a criação de um sistema de escrita, formado por 22 letras, que ficou conhecido como alfabeto.

Socializando o texto.

1- Na região onde atualmente se encontra o Líbano, instalou-se, no III milênio a. C., um povo semita, que passou a ocupar a estreita faixa de terra, com cerca de 200 quilômetros de comprimento, apertada entre o mar e as montanhas. Várias razões os levaram ao comércio marítimo, merecendo destaque sua proximidade geográfica com o Egito; a costa, que oferecia lugares para bons portos; e os cedros, principal riqueza, usados na construção de navios.

O contido nesse parágrafo refere-se ao povo:

- a) fenício. b) hebreu. c) sumério. d) hitita. e) assírio.

2- Das alternativas abaixo, a que melhor caracteriza a sociedade fenícia é: a existência de um Estado centralizado e o monoteísmo;

- (A) o monoteísmo e a agricultura;
(B) o comércio marítimo e o politeísmo;
(C) as cidades-Estados e o monoteísmo;
(D) a agricultura e a forma de Estado centralizado.

3- Os fenícios, que desenvolveram sua civilização na região onde hoje se encontra o Estado do Líbano, destacaram-se como grandes comerciantes marítimos. Entretanto, outro importante legado foi deixado pelos fenícios para as civilizações posteriores. Qual foi este legado?

- (A) A introdução de técnicas agrícolas eficientes.
(B) Introdução do carro de roda nos transportes.
(C) Criação de uma escrita e um alfabeto fonético.
(D) Uma arquitetura inovadora representada pelas pirâmides.

4- Dentre as alternativas abaixo é **incorreta** a que afirma ser uma característica da civilização fenícia:

- (A) o predomínio no comércio marítimo do Mar Mediterrâneo, principalmente entre os séculos XII e VIII a.C.
(B) a criação de um alfabeto fonético com 22 letras.
(C) organizar-se politicamente em cidades-Estados, como Sídon.
(D) desenvolvimento de uma religião monoteísta.

5- Os fenícios dedicavam-se primordialmente ao comércio marítimo porque:

- (A) era grande seu excedente agrícola.
(B) sua organização militar lhes garantia o domínio dos mares.
(C) sua localização geográfica os induzia a isso.
(D) sua organização política era fortemente centralizada.